



PROVA 1 - 10H00 - Anfiteatro Vermelho

Lista de Exercícios (1)

***A lista poderá ser elaborada em grupo com até 3 componentes
Bom Estudo!!!***

Valores das questões
Testes 0,25
Questões dissertativas 0,50

1. Leia com atenção os trechos da reportagem abaixo, de Gerusa Marques, publicada no caderno *Economia* do jornal O Estado de S. Paulo em 22/02/06, e discuta-os aplicando os conceitos de eficiência e equidade.

“Governo estuda medidas para baratear acesso à internet

Uma das medidas em estudo é criar um serviço, com tarifa fixa, para uso ilimitado da internet, em qualquer horário, a um preço que pode variar de R\$ 12,00 a R\$ 15,00.

Brasília - A preocupação com a possibilidade de aumento da conta de telefone pelo uso da internet levou o governo a adiar por um ano a implantação da cobrança por minuto, e não mais por pulsos, das ligações locais da telefonia fixa - a medida entraria em vigor no dia 1º de março. Além disso, o governo já anunciou que está estudando alternativas para baratear o custo do acesso à internet para quem não tem banda larga e usa o telefone convencional para se conectar”

Como o mercado da telefonia não é um mercado perfeitamente competitivo, e sim um mercado em que poucas empresas (oligopólio) têm poder de mercado (influenciar os preços), este poder pode fazer com que o mercado seja ineficiente. Neste caso o acesso a internet não está sendo produzido ao menor custo pela telefonia fixa, pelo contrário é encarecido pelo valor do impulso. O papel do governo neste caso é solucionar a ineficiência da economia, barateando o acesso a Internet a um preço ou tarifa fixa entre \$12 e \$15 reais, o que reduziria os custos dos produtores ou prestadores do serviço – telefonia fixa, aumentando assim, o excedente total. No entanto, há uma notada preocupação do governo com a equidade – imparcialidade na distribuição do bem-estar entre os diversos compradores e vendedores, neste caso, o acesso a Internet. Ou seja, o governo busca que o serviço de Internet seja acessível à maioria dos brasileiros, em especial a aqueles que não possuem banda larga e, sim telefone, e que pagam um preço maior pelo serviço, atualmente.

2. Escassez significa o mesmo que pobreza? Justifique sua resposta
Não. Escassez é a natureza limitada dos recursos da sociedade, enquanto pobreza é consequência da distribuição desigual, desses recursos
3. Milton Friedman, prêmio Nobel de Economia, defende que a fixação do salário mínimo, embora tenha uma clara dimensão normativa, pode ser discutida no campo da economia positiva
 - a. Em que consiste a distinção entre economia positiva e economia normativa?
 - b. Identifique as dimensões positiva e normativa de uma política de fixação do salário mínimo.

A Economia positiva é descritiva, são afirmações a respeito de como o mercado é.

A Economia normativa é prescritiva, trata de como o mercado deveria ser.

- a. **O que distingue a economia positiva da economia normativa é a forma como se julga sua validade.
Positiva – se pode confirmar ou refutar por meio de evidências
Normativa – não pode ser julgada apenas com dados, envolve nossa visão sobre ética, religião e filosofia política.**
- b. **Positiva: determinação do menor preço que os empregadores querem pagar pelo trabalho.**

Normativa: determinação do menor preço que os empregadores podem pagar pelo trabalho, garantindo aos trabalhadores um padrão de vida minimamente adequada.

4. Discuta a seguinte assertiva aplicando os conceitos de economia positiva, economia normativa, eficiência e equidade

“Acredito que os governos precisam – e podem – adotar políticas que ajudem não só os países a crescer, mas que também assegurem que esse crescimento seja compartilhado de maneira mais eqüitativa pela população.”

A globalização e seus malefícios, Joseph Stiglitz
(prêmio Nobel de Economia em 2001)

Um dos possíveis papéis desempenhados pelo economista, na condição de cientista, é o de auxiliar os formuladores de políticas públicas na análise da viabilidade de planos alternativos de ação. Dessa forma, sua participação tende a centrar-se em aspectos positivos, isto é, na descrição objetiva da realidade econômica, feita com base em modelos científicos e em dados estatísticos. A escolha da política a implementar, contudo, condiciona-se a critérios normativos, e, como tal, vincula-se a juízos de valor e interpretações subjetivas da realidade. Tal fato tem clara interferência tanto nos propósitos das políticas escolhidas quanto no alcance e na abrangência de seus efeitos. A assertiva de J. Stiglitz encerra, portanto, o seguinte significado: a adoção de políticas deve não somente basear-se em critérios de eficiência, como o simples aumento do produto, ou seja, crescimento econômico; deve, também, atender a critérios de equidade, de modo a distribuir os benefícios advindos do crescimento econômico entre a maior parte da população, promovendo desenvolvimento econômico e social.

5. O conceito de custo de oportunidade é relevante para a análise econômica porque (provão 2001)
- os custos irre recuperáveis devem ser considerados pelas firmas em sua decisão de quanto produzir.
 - os bens e os fatores de produção não são gratuitos.
 - os recursos de produção são escassos.**
 - no curto prazo, alguns fatores de produção são fixos.
 - em seu segmento relevante a curva de custo marginal é crescente.

Como os recursos da sociedade são escassos, ou seja as empresas não têm a capacidade de produzir todo o que quiserem; as empresas devem optar por produzir os bens ou serviços que tenham um benefício maior e para isso, nas suas análises econômicas devem considerar o conceito de custo de oportunidade, que indica o custo de algo em termos de uma oportunidade renunciada, ou seja, o custo, até mesmo social, causado pela renúncia do ente econômico, bem como os benefícios que poderiam ser obtidos a partir desta oportunidade renunciada ou, ainda, a mais alta renda gerada em alguma aplicação alternativa.

Um exemplo clássico da literatura econômica: imagine uma fábrica de cadeiras que produzia 10 cadeiras por mês e que o mercado absorvia totalmente esta produção. Diante de uma oportunidade de negócios, esta fábrica resolveu iniciar uma produção de um novo produto: mesas. Porém, ao alocar recursos para tal, descobriu que terá de deixar de produzir 2 cadeiras para alimentar a demanda de 2 mesas. O custo de oportunidade está no valor perdido da venda das 2 cadeiras que deixaram de ser fabricadas.

6. Suponha que a POLI, face à crescente demanda por estacionamento no *campus*, decida estabelecer uma tarifa de estacionamento de R\$ 10,00 por dia para todas as áreas de estacionamento.
- O que aconteceria com o número de estudantes que desejam estacionar o carro no campus?
 - O que aconteceria com o tempo necessário para encontrar uma vaga no estacionamento?
- a. O número de estudantes que desejam estacionar o carro no campus seguiria sendo o mesmo, o desejo não desaparece; mas a demanda diminuiria por causa da tarifa de \$10 reais estabelecida para estacionar o carro dentro do campus.**
- b. O tempo necessário para se encontrar uma vaga no estacionamento diminuiria, devido a que o número de vagas livres para estacionar aumentaria.**

7. Os pontos de uma curva de possibilidades de produção expressam:

- a. As combinações de máxima produção obtível de dois bens correspondentes ao mínimo custo de produção, dada a tecnologia.
 - b. As combinações de mínima produção obtível de dois bens, quando a dotação disponível dos fatores é plenamente utilizada, dada a tecnologia.
 - c. As combinações de máxima produção obtível de dois bens quando a dotação disponível dos fatores é plenamente utilizada, dada a tecnologia.**
 - d. As combinações de níveis de produção obtíveis de dois bens correspondentes ao máximo lucro, dada a tecnologia.
 - e. As combinações de níveis de produção obtíveis de dois bens correspondentes à máxima utilidade alcançada pelos consumidores, dados a tecnologia e os preços das mercadorias.
8. Explique o que significa um deslocamento da CPP (em sentido oposto à origem). De que resulta tal deslocamento?

Um deslocamento da CPP “para fora” indica um aumento da capacidade produtiva da economia: pode-se agora produzir mais (de A ou de B, ou de ambos os bens) do que em qualquer ponto da CPP anterior. Isso representa uma situação de crescimento econômico, decorrente de uma maior disponibilidade de fatores produtivos (há mais máquinas e fábricas, por exemplo), e/ou de inovações tecnológicas que permitem produzir mais com a mesma quantidade de fatores de produção.

9. Um modelo:

- a. é uma representação simplificada do mundo real;
- b. incorpora na sua construção fatores e variáveis relevantes do mundo real;
- c. é uma descrição completa e acurada da realidade
- d. a e b estão corretas**
- e. n.d.a.

10. Microeconomia se preocupa em estudar

- a. a evolução da produção total da economia;
- b. o comportamento da taxa de inflação do país;
- c. a interação entre as empresas e consumidores e a maneira pela qual produção e preço são determinados em mercados específicos;**
- d. a relação existente entre o nível agregado de renda e o nível agregado de despesas de consumo;
- e. n.d.a.

11. A nação A pode produzir tanto 3 toneladas de trigo ou 9 toneladas de aço, enquanto a nação B pode produzir 4 toneladas de trigo ou 8 toneladas de aço. Qual nação tem vantagens comparativas na produção de trigo?

	Custo de oportunidade	
	1 Tn de Trigo	1 Tn de Aço
A	3 Tn de Aço	1/3 Tn de trigo
B	2 Tn de aço	1/2 Tn de trigo

A empresa A tem o menor custo de oportunidade na produção de aço, tendo vantagem comparativa na produção deste produto.

A empresa B tem o menor custo de oportunidade na produção de trigo, tendo vantagem comparativa na produção deste produto.

12. O que é mais importante para o comércio: a vantagem absoluta ou a vantagem comparativa? Explique seu raciocínio a partir de um exemplo de sua escolha.

Para o comércio, a vantagem comparativa é mais importante do que a vantagem absoluta, devido aos benefícios que surgem da concentração nas atividades para a qual os produtores têm o menor custo de oportunidade. Exemplo: analisar os exemplos dados pelos alunos

13. O consumidor A está disposto a ceder quatro unidades do bem X em troca de uma unidade do bem Y adicional às que já possui, enquanto o consumidor B aceita ceder somente duas unidades do bem X para obter mais uma unidade do bem Y. O que acontecerá se o consumidor A ceder uma unidade do bem X ao consumidor B, em troca de uma unidade do bem Y (provão 2000)?

- a. Ambos ganharão.
- b. Ambos perderão.
- c. Consumidor A ganhará, mas consumidor B perderá.**

- d. Consumidor A perderá, mas consumidor B ganhará.
- e. Nenhum deles perderá ou ganhará.

14. Considerando os conceitos básicos da análise econômica, julgue se a afirmativa é certa ou errada. (INSTITUTO RIO BRANCO [2003 – nº 27])

“O pacote recente do governo brasileiro, que injetou crédito de R\$ 400 milhões para a compra de eletrodomésticos, deslocará a curva de demanda de eletroeletrônicos para cima e para a direita, e a curva de oferta desses bens, para baixo e para a esquerda”.

Errado. Com a injeção do crédito de R\$ 400 milhões, pode-se supor que haverá um deslocamento da curva de demanda para cima e para a direita, pois agora os consumidores terão, mais facilmente, dinheiro para comprar aqueles produtos. A curva de oferta, contudo manter-se-á inalterada.

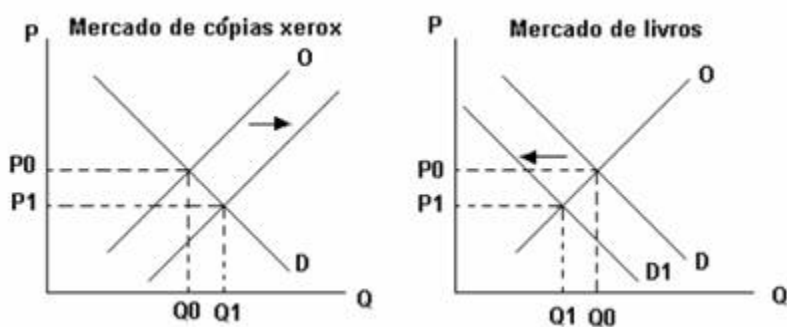
15. Suponha uma situação inicial de equilíbrio no mercado de tratores e a ocorrência de duas alterações simultâneas: um aumento no preço do aço – principal matéria-prima da indústria de tratores – e a oferta de crédito facilitado – juros baixos e prazos longos – para a compra de implementos agrícolas. O efeito combinado disso sobre o mercado de tratores deverá ser:

- a. O preço de equilíbrio diminui, enquanto a quantidade transacionada pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante.
- b. O preço de equilíbrio pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante, mas a quantidade transacionada aumenta.
- c. O preço de equilíbrio pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante, mas a quantidade transacionada diminui.
- d. O preço de equilíbrio aumenta, enquanto a quantidade transacionada pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante.**

Sempre que um acontecimento desloca a curva da oferta para a esquerda, o preço de equilíbrio aumenta.

Como a o aumento do preço do aço desloca a curva da oferta de tratores para esquerda, o preço de equilíbrio aumenta; mas a influência, exercida pelo crédito facilitado pode alterar ou não a demanda, ou seja, a quantidade vendida de tratores pode aumentar, diminuir ou permanecer constante.

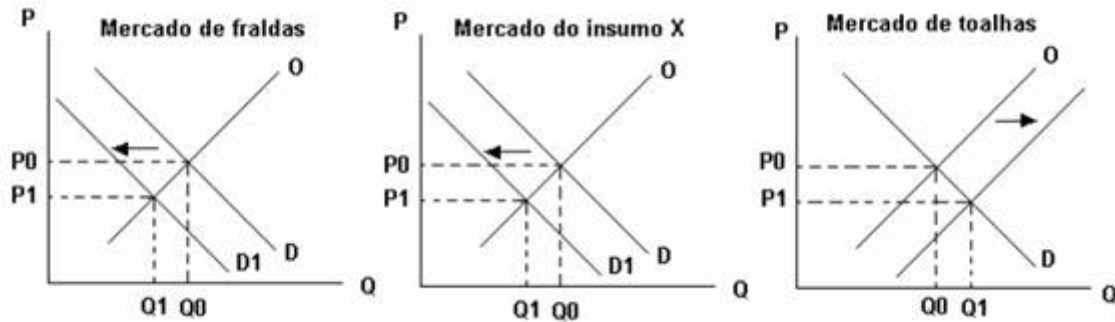
16. Como resultado de uma revolucionária inovação tecnológica em fotocopiadoras (cópias xerox), elas passam a ser vendidas a um preço médio de R\$ 100,00. Mostre os prováveis efeitos dessa mudança no mercado de cópias xerox e no mercado de livros didáticos. Explique em palavras e trace as curvas de oferta e procura para cada um desses dois mercados, com os rótulos adequados, indicando as alterações nas curvas, bem como nos preços e nas quantidades de equilíbrio, resultantes daquela inovação.



No mercado de cópias, a redução nos custos decorrente do barateamento das máquinas copiadoras fará deslocar-se para a direita a curva de oferta (um aumento na oferta), o que provocará uma queda no preço das cópias xerox. Com isso, prevê-se que muitas pessoas optarão por copiar a parte dos livros didáticos que lhes interessa, em lugar de adquirir todo o volume, o que irá causar uma redução na procura por aqueles livros (ocorre um deslocamento para a esquerda da curva de procura). Esse movimento, por sua vez, forçará um barateamento dos livros.

17. Uma queda na taxa de natalidade causa uma redução na procura por fraldas descartáveis. Supondo que a fabricação dessas fraldas e a produção de toalhas de papel usem exatamente as mesmas matérias-primas, descreva os efeitos daquela queda: (a) no mercado de fraldas

descartáveis, (b) no mercado de insumos para fraldas e toalhas (para simplificar, suponha que só há um único insumo) e (c) no mercado de toalhas de papel. Explique em palavras e trace as curvas de oferta e procura para cada um dos mercados, indicando as alterações nas curvas, nos preços e nas quantidades de equilíbrio.



No mercado de fraldas, haverá um deslocamento para a esquerda da curva de procura, causando uma queda tanto no preço como na quantidade transacionada. Se menos fraldas são compradas e vendidas, a produção vai diminuir, o que significa uma redução na procura pelo insumo usado na fabricação de fraldas (ocorre, portanto, um deslocamento para a esquerda na curva de procura de tal insumo). Isso vai acarretar, logicamente, uma diminuição do preço dessa matéria-prima. Tal diminuição refletir-se-á no mercado de toalhas de papel, que vai se beneficiar da conseqüente redução em seus custos de produção. Haverá, assim, um aumento na oferta de toalhas de papel (um deslocamento para a direita na respectiva curva de oferta), fazendo que o preço de venda dessas toalhas se reduza.

18. Suponha três bens normais: X, Y e Z. Os bens X e Y são substitutos, enquanto os bens Y e Z são complementares. Considerando tudo o mais constante, um aumento do preço de X provocará redução na quantidade transacionada de (provão 2002):

- X e também redução na de Y.
- X e também redução na de Z.
- X e aumento na de Z.**
- Y e aumento na de X.
- Y e aumento na de Z.

19. Quando o preço de um bem varia, o consumidor muda sua cesta de consumo de acordo com os efeitos (provão 1999):

- utilidade e renda.
- utilidade e substituição.
- renda e substituição.**
- preço e renda.
- preço e substituição.

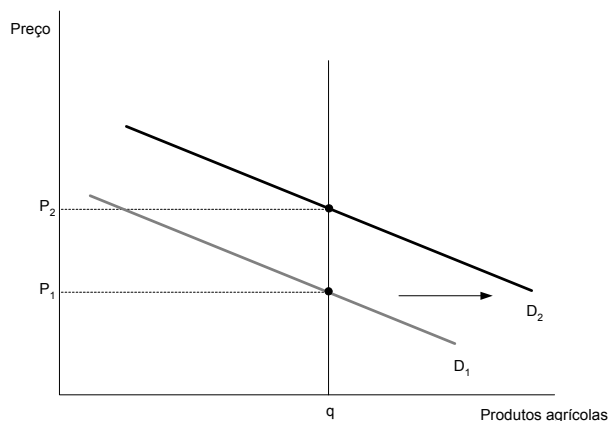
A resposta c é a correta porque, se os preços dos produtos da cesta de consumo aumentam significa que a parcela da renda destinada a cobrir os gastos da cesta não alcançará a cobrir esses gastos, de modo que precisará gastar menos com alguns bens da cesta, comprando bens substitutos.

O efeito utilidade não pode ser considerado neste caso, porque essa utilidade torna o produto quase que insubstituível, um exemplo disso são os medicamentos.

20. O conceito de elasticidade é um dos mais relevantes da Ciência Econômica. Apresente o conceito de elasticidade-preço da demanda e explique a sua importância para um empresário monopolista.

Elasticidade-preço mede a sensibilidade da quantidade demandada em relação à variação de preços (é a relação entre a variação percentual da quantidade demandada pela variação percentual do preço). Embora o empresário monopolista tenha o poder de fixar seus preços, o aumento de sua receita estará ligado à elasticidade-preço do seu produto. Se a demanda for elástica e ele aumentar os preços, sua receita cairá. Se a demanda for inelástica, um aumento de preços determinará um aumento da receita.

21. Suponha que ocorreu um "choque" exógeno de oferta (uma queda inesperada da safra agrícola, por exemplo). Para manter o nível de produto inalterado, o governo adota uma política monetária compensatória. Como resultado ocorre um deslocamento da curva de (provão 2000)
- oferta agregada para a direita, com conseqüente redução do nível geral de preços.
 - oferta agregada para a esquerda, com conseqüente elevação do nível geral de preços.
 - demanda agregada para a direita, com conseqüente elevação do nível geral de preços.**
 - demanda agregada para a esquerda, com conseqüente redução do nível geral de preços.
 - demanda agregada para a esquerda, com conseqüente elevação do nível geral de preços.



Neste caso, o governo está mais preocupado com os produtores do que com os consumidores, devido a que os produtores quando acontece este tipo de eventos, optam por reter os produtos estocados, para que os preços aumentem e desta forma recuperar o que foi perdido na safra. Este comportamento pode gerar uma escassez de produtos básicos de consumo, o que representa, um problema social e econômico maior. Portanto, mesmo que os preços aumentem, o governo consegue que os produtores coloquem os produtos no mercado, evitando a falta de alimentos no mercado. O governo consegue isso, por exemplo, subsidiando parte dos preços para conseguir o deslocamento da demanda para direita e manter a quantidade ofertada.

22. Nos últimos dois anos o preço da celulose exportada pelo Brasil aumentou cerca de 40%, mas a quantidade exportada não caiu, tendo, na verdade, aumentado em 12% no período considerado. Com base na informação acima, pode-se afirmar que a curva de demanda por celulose brasileira (provão 2001)
- deslocou-se para a esquerda.
 - deslocou-se para a direita.**
 - tem elasticidade unitária.
 - é infinitamente elástica.
 - é completamente inelástica.

23. Leia com atenção os trechos da reportagem abaixo, de EFE, publicada no caderno *Economia* do jornal O Estado de S. Paulo em 01/03/06, e discuta-os aplicando os conceitos de oferta e demanda.

“McDonald’s fechará 25 restaurantes no Reino Unido

A rede estima que a decisão custará cerca de 33,6 milhões de euros

LONDRES - A rede de fast-food McDonald’s fechará 25 de seus restaurantes no Reino Unido. A informação está em um relatório da companhia apresentado à Comissão de Valores dos Estados Unidos. Segundo a empresa, a decisão foi tomada após uma queda de vendas registrada na região ano passado.

Há especulações que ligam a decisão de fechar as lojas a uma onda de preocupação de um grande número de pessoas, sobretudo crianças, com o problema de obesidade.”

A decisão de fechar lojas, isto é, reduzir a oferta, é decorrência da queda na demanda, já percebida, e da perspectiva de futuras quedas da demanda por preocupações com a saúde.

Para prevenir uma super-oferta, restaurantes vazios e promoções, o que poderia prejudicar a imagem da marca, a empresa se antecipou e anunciou o fechamento dos restaurantes.

24. Considere a seguinte função demanda pelo bem x: $Q_x = -2P_x/P_y + 3M$, onde Q_x é a quantidade demandada, P_x e P_y são os preços do bem x e y, respectivamente, e M é o valor do orçamento do consumidor. A elasticidade-preço da demanda é (provão 1999):
- 2/3
 - 3/2
 - 3/2P/Q_x
 - 2P/Q_x**
 - 3P/Q_x

Elasticidade $\rightarrow e = (dQ_x/q_x)/(dP_x/P_x) = dQ_x/dP_x \cdot P_x/Q_x$

No exercício: $dQ_x/dP_x = -2/P_y$

Substituindo na fórmula da elasticidade: $e = -2/P_y \cdot P_x/Q_x = -2 P_x/(P_y \cdot Q_x)$

Fazendo $P_x/P_y = P \rightarrow e = -2P/Q_x$

25. O que acontecerá com a curva de oferta de um bem se os preços dos fatores de produção desse bem aumentarem?

O aumento dos preços dos fatores de produção, considerando os demais fatores constantes (coeteris paribus), determina a redução da oferta (deslocamento da curva de oferta para a esquerda)

26. *“Uma série de eventos no fim de 1973 revolucionou a indústria do petróleo mundial. Em alguns meses, os 13 membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) mais que quadruplicaram o preço em dólares do petróleo bruto, de US\$ 2,59 para US\$ 11,65 o barril. Os países exportadores de petróleo ficaram ricos (...) quase que da noite para o dia [pois a receita auferida com a exportação de petróleo aumentou consideravelmente], ...”*

LINDERT, Peter H., *International Economics*. 9th edition. 1991. Irwin. pp. 234-235. Com base no texto acima, é correto supor que, no curto prazo, a elasticidade-preço da demanda por petróleo é (provão 2002)

- menor do que 1 (inelástica).**
- maior do que 1 (inelástica).
- 1 (unitária).
- positiva.
- infinita.